

**MOÇÃO Nº 35 , DE 2018.**

Assunto: Propõe REPÚDIO da Câmara Municipal de Mogi Guaçu a APEOESP - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, pela inclusão na pauta da 21ª Assembleia Geral, de reivindicação a “LUTA CONTRA O PROERD NAS ESCOLAS”.

Senhor Presidente,

Considerando que o PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA - PROERD - que começou como uma parceria entre o Departamento de Polícia de Los Angeles e o Distrito Escolar daquela cidade, recebendo o nome D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education).

Considerando que este esforço cooperativo foi guiado por dados estatísticos que mostraram alta eficiência em programas de prevenção baseados na tomada de decisões, estabelecimento de valores, resolução de problemas e estilos de vida positivos.

Considerando que, da Califórnia, o programa D.A.R.E. se expandiu para todos os Estados Norte-americanos e para mais de quarenta países e, no Brasil, contando com o apoio do D.A.R.E. - International, o programa recebeu o nome de PROERD e hoje é uma realidade em São Paulo e em todos os Estados brasileiros.

Considerando que o programa consiste em um esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família, que tem por objetivo capacitar jovens estudantes para viver de maneira saudável, sem drogas e violência.

Considerando que o PROERD ensina técnicas centradas na resistência à pressão dos companheiros e auxílio para as crianças dizerem não às drogas e busca oferecer aos estudantes uma chance de ver os adultos como amigos e pessoas em quem eles possam confiar, permitindo às crianças desenvolverem uma atitude positiva em relação às autoridades e ao respeito às leis.

Considerando que o PROERD é um programa eminentemente preventivo, estratégico, que educa as crianças em seu meio natural, a escola, com o auxílio de policiais fardados e professores. Dá ênfase em especial às crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, mostrando-lhes os efeitos das drogas e ensinando as habilidades necessárias e motivação para manterem-se longe desse mal.

Considerando que os instrutores do PROERD são Policiais Militares fardados, voluntários, cuidadosamente selecionados e exaustivamente treinados, que atuam em todo o Estado de São Paulo e em outros Estados do país e levam, dentro de seus corações, o compromisso de educar com temas que abordam com segurança e clareza questões sobre drogas, auto-estima, violência e valorização da vida.

Considerando que o instrutor também se reúne com professores e pais para orientar sobre os objetivos e conteúdo do currículo, incluindo como reconhecer sinais de uso de drogas e como melhorar a comunicação familiar.

Considerando que o PROERD possibilita à Escola complementar seu projeto pedagógico, segundo o que prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 2º: *“A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*

Considerando que o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência é uma ferramenta de redução da criminalidade que encontra amparo legal no artigo 227 da Constituição Federal de 1988; no artigo 2º da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação; e na Resolução nº 25 do CONAD, a qual registra que o PROERD é parceiro estratégico da SENAD - Secretaria Nacional Anti Drogas.

Considerando que o PROERD é o maior programa de prevenção primária do Brasil, exclusivo das Polícias Militares e já efetuou mais de 6.000.000 (seis milhões) de atendimentos.

Considerando que na 22ª reunião extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública, conforme ata disponível em [file:///C:/Users/0254/Pictures/AtaCGFNSP\\_11-24.pdf](file:///C:/Users/0254/Pictures/AtaCGFNSP_11-24.pdf) o representante da SENAD, Robson Robin da Silva disse que *“ Secretaria Nacional de Política sobre Drogas cria e fomenta a política nacional na área de drogas lícitas e ilícitas, e para isto são feitas articulações políticas nas três esferas de Governo”*... *“que o grande desafio do País é romper o paradigma da prevenção, a fim de interromper ciclos de violências e não deixar o delito acontecer”*.... *“que o PROERD é uma ação fundamental para a SENAD, por isso é apoiada e acompanhada”*.

Considerando que em material impresso e em vídeo disponíveis no site da APEOSP, nos endereços <https://www.facebook.com/1800589263596944/photos/a.1801201173535753/2146518289004038/?type=3&theater>, <http://www.apeosp.org.br/> verifica-se que esse sindicato que representa os professores do Estado de São Paulo, filiado à CNTE e à CUT, incluiu em sua pauta de reivindicações da assembleia estadual a “Luta contra o PROERD nas Escolas”.

Considerando que colocar em pauta essa reivindicação é, mais uma vez, dar amparo para que os traficantes de drogas, que hoje dominam muitas comunidades passem também a dominar nossas escolas.

Considerando que a sociedade quer saber por quê esse sindicato que diz lutar pela educação pauta uma reivindicação desse tipo? Porque não querem que os Policiais Militares convivam com as crianças? Será que eles desconhecem a realidade das salas de aula? É melhor que os traficantes tomem contas das crianças? É melhor que a criança vire “aviãozinho do tráfico” para ter uma vida curta? É isso que os representantes dos Professores do estado de São Paulo querem?

Considerando que a presença dos Policiais Militares do PROERD nas escolas é extremamente benéfica para crianças, pais e professores pois eles, além de ministrarem as aulas, garantem a segurança de todos, pois nossas escolas atravessam momentos cada vez mais difíceis no tocante à violência.

Considerando que causa-nos espanto que a pessoa que preside esse sindicato e quer ser representante do povo paulista na Assembleia Legislativa, pautar uma reivindicação totalmente contrária aos anseios de toda população, que quer ver seus filhos longe das drogas e do assédio dos traficantes que cada vez mais acabam com nossas famílias.

Considerando que essa pauta é uma irresponsabilidade para com o futuro do país e de nossas crianças, só quem quer ver o caos instalado é quem reivindica algo de tamanha gravidade, pois o comércio e a produção de drogas ilícitas normalmente são geridos por quadrilhas violentíssimas, que não valorizam a vida das pessoas e buscam cada vez mais se infiltrar entre nossas crianças.

Considerando que aprovar essa pauta vai de encontro a todas as políticas públicas de prevenção realizadas no Brasil até hoje e vai ser uma grande derrota a todos nós que tanto lutamos para ver nosso país livre do jugo das drogas, motivos pelos quais;

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU** externa REPÚDIO à pauta da Assembleia Geral da APEOESP - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, que incluiu entre suas reivindicações a “Luta contra o PROERD nas escolas” solicitando seja remetida cópia ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, Márcio França, Ministério da Segurança Pública, à SENAD – Secretária Nacional Anti Drogas, à Secretária de Estado dos Negócios da Segurança Pública, ao Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares, ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, ao Prefeito do Município de Mogi Guaçu e ao Conselho Comunitário de Segurança de Mogi Guaçu - CONSEG.

Sala “Ulysses Guimarães”, 20 de setembro de 2018.

**Ver. GUILHERME DE SOUSA CAMPOS**

Líder da Bancada do PSD